

112 - APLICAÇÃO DE HALOXIFOP-METIL ISOLADAMENTE E EM MISTURA COM BENTAZON, OXIFLUORFEN e LACTOFEN, NO CONTROLE DE *Sida rhombifolia* L., *Brachiaria plantaginea* (Linx) Hitch e *Acanthospermum australe* Loef. O. Kuntze, NA CULTURA DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merill). M.J. SILVA \*; C.A. MORAES \*\*; E.G. RIBEIRO \*\*\*; A.T. MATSUDA \*\*\*; J.R.N. JÚNIOR \*\*\*. \*U.F. MS/Dourados, C.; Postal 322, 79.800, Dourados, MS. \*\*Dow Química, Rua Dr. Camilo H. da Silva, 1394, Dourados, MS. \*\*\*Estagiários DCA/UFMS/Dourados, C. Postal 322, 79.800, Dourados, MS.

Com o objetivo de avaliar a eficiência e fitotoxicidade do haloxifop-metil<sup>1</sup>, aplicado isoladamente e em mistura com os principais latifoliadidas, foi instalado em Dourados, MS e Ponta Porã, MS, dois ensaios na safra de 1984/85. O delineamento estatístico utilizado nos dois ensaios foi o de blocos ao acaso com três repetições e parcelas medindo 3x5m (15m<sup>2</sup>). Os produtos foram aplicados com pulverizador manual à pressão constante (CO<sub>2</sub>), munido de barra com 2,5m e cinco bicos Albus-Laranja, proporcionando um consumo de calda equivalente a 290 l/ha. A semeadura da soja (variedade Br-5) em Dourados foi realizada no dia 07.11.84, sendo utilizadas 30 sementes por metro linear a um espaçamento de 0,45m e profundidade de 4 cm. A adubação utilizada foi de 300 kg/ha da fórmula 0-30-10. No município de Ponta Porã, a variedade utilizada foi IAC-8, com semeadura no dia 22.11.84, a um espaçamento de 0,60cm, profundidade de 4 cm e 23 plantas por metro linear. Os produtos foram aplicados quando a cultura apresentava o 4º trifólio completo em ambos os ensaios, com atmosfera apresentando condições normais de umidade relativa e temperatura. Foram registrados 21mm de chuva três dias antes da pulverização e 13mm sete dias após a mesma no ensaio de Dourados, enquanto que, no ensaio de Ponta Porã, as precipitações foram 24mm sete dias antes da pulverização e 49mm após a mesma. Os produtos, em gramas por hectare utilizados nos ensaios foram: Ensaio Dourados 01) haloxifop-metil + óleo a 100 e 120; haloxifop-metil + óleo + bentazon<sup>2</sup> a 100 + 720 e 120 + 720; haloxifop-metil + oxifluorfen<sup>3</sup> + óleo a 100 + 240 e 120 + 240; haloxifop-metil + bentazon + oxifluorfen a 100 + 600 + 160 e 120 + 600 + 160 e 100 + 600 + 160, além da testemunha infestada. Enquanto que no ensaio de Ponta Porã foram adicionados dois tratamentos além dos já citados, que foram: haloxifop-metil + lactofen<sup>4</sup> + óleo a 100 + 150 e haloxifop-metil + bentazon + óleo a 120 + 150. Todos os tratamentos com óleo foram: *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Sida rhombifolia* (guanxuma), *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho) e *Bidens pilosa* (picão-preto). As avaliações foram feitas aos 15, 30 e 45 DAT (dias após tratamentos). Os parâmetros estudados foram eficiência e fitotoxicidade, segundo a escala ALAM, além da estabilidade da mistura e produção de grãos. Verificou-se que o haloxifop-metil quando aplicado separado e em mistura, tanto a 100 como a 120 g/ha, demonstrou excelente controle (100%) das gramíneas presentes. Observou-se também que a variação de óleo na mistura, ou seja, óleo mineral comum e óleo mineral concentrado não alterou sua eficiência sobre as referidas plantas daninhas. Quanto à fitotoxicidade, o haloxifop-metil aplicado separadamente não provocou nenhum sinal de injúria na soja, pois as plantas de soja obtiveram desenvolvimento normal durante seu ciclo. As misturas do haloxifop-metil com lactofen e oxifluorfen proporcionaram bom controle para a guanxuma, enquanto que os tratamentos de haloxifop-metil e bentazon demonstraram excelente controle sobre a mesma. Todas as misturas apresentaram fitotoxicidade inicial, destacando-se a tríplice mistura haloxifop-metil + bentazon + oxifluorfen que demonstrou fitotoxicidade aparente até aos 45 dias, afetando o desenvolvimento, ramificações, altura da planta, além da própria redução de grãos. Foi observado um pequeno antagonismo que refletiu no controle de capim-marmelada para os tratamentos haloxifop-metil + bentazon

100 + 600 + 160 g/ha, respectivamente. Com a adição de óleo mineral concentrado esse antagonismo desapareceu e o controle foi total.

1 Verdict, 2 Basagran, 3 Blazer, 4 Cobra.